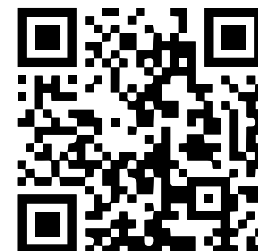


Opinião

Direto ao ponto



Aponte a câmera do celular para o código, navegue no portal **Opinião** e veja todas as edições e outros conteúdos

BOLSONARO FOI O QUE mais mudou Presidência da Petrobras em quase 30 anos

Considerando recorte do governo de Fernando Henrique até agora, gestão de Jair Bolsonaro é a que mais acumula presidentes da Petrobras: com interino, são 4 nomes, após três saídas. Mauro Coelho deixou estatal ontem, depois de cerca de 40 dias. Economistas analisam o cenário **P. 3 EDITORIAL E CHARGE P. 2**

TEMPO ESTÁ FICANDO CURTO PARA PRÉ-CANDIDATOS

Pré-candidatos Izolda Cely e Roberto Cláudio abriram esta semana em ritmo de campanha. Capitão Wagner vai a Mombaça. Os três brigam pela possibilidade de disputar o Palácio da Abolição em outubro deste ano **P. 8**

JUIZA PEDE QUE CRIANÇA DE 11 ANOS NÃO ABORTE

Marina Silva diz que pedido de magistrada fere dignidade da vítima **P. 2**

CEARÁ TEM MAIS 2 CASOS SUSPEITOS DA VARÍOLA DE MACACOS, DIZ SESA

P. 4

CENSO DESTE ANO TEM INÍCIO NO BRASIL

IBGE começa atividades do Censo 2022 pesquisando entorno de domicílios. Censo no País deveria ter sido realizado em 2020, mas foi suspenso em razão da pandemia do novo coronavírus **P. 9**

RELATOR FERNANDO BEZERRA PEDE, E PEC DOS COMBUSTÍVEIS FICA PARA SEMANA QUE VEM **P. 7**

NATINHO RODRIGUES



[OPINIÃO]

EDITORIAL

Os negócios secretos da Petrobras precisam ser revelados

O ex-ministro da Defesa, Aldo Rebelo, fez uma denúncia grave que deve ser apurada com profundidade. Segundo Rebelo, o governo brasileiro só possui 37% das ações da Petrobras e realizou acordo com o governo americano para dolarizar a comercialização e os lucros. “O negócio foi feito pelo presidente Temer”, para salvar a empresa durante a Operação Lava Jato quando os americanos descobriram negócios ilícitos formatados pela direção da estatal. Aldo Rebelo é insuspeito. Foi ministro de Lula, Dilma, em cinco ministérios, deputado

federal por cinco mandatos e presidiu a Câmara dos Deputados. Como ex-ministro da Defesa, conheceu de perto todos os acordos e os contratos do Brasil que passavam pela avaliação sobre a soberania nacional. Além de muita informação secreta, Aldo Rebelo se notabilizou por defender a integridade dos negócios brasileiros no Mundo para não comprometer contratos de risco entre Brasil e países parceiros. Aldo Rebelo, que se filiou ao PDT após deixar o PC doB por não concordar que o partido apoiasse a candidatura de Lula e ter rompido com o ex-presidente por conta das irregularidades na

Petrobras, Eletrobrás e outras empresas públicas, explicou. “O PT e o Lula promoveram uma roubalheira na Petrobras, obrigando o Brasil a entregá-la”, contou em depoimento. No seu desabafo como um dos maiores conhecedores da política e da governança brasileira, Aldo Rebelo disse que a Petrobras tem que ser transformada em “oito empresas e vendida urgentemente para a iniciativa privada, acabando o monopólio.” A investigação que está sendo desenhada para apurar o descontrole do lucro na comercialização de gás, óleo diesel, gasolina e querosene pode confirmar ou não as

denúncias de Aldo Rebelo. O certo é que tem algo errado. O presidente Bolsonaro declarou que não consegue mandar na Petrobras, demitiu presidentes e o preço e os lucros não baixam. Pode ser que uma lupa nos contratos internacionais e na contabilidade abra a caixa preta. O presidente da Câmara Federal, Arthur Lira, prometeu investigar o lucro da empresa. “No Mundo inteiro, as empresas petrolíferas tem lucro de no máximo 6%, e a Petrobras aplica 31% de lucro, massacrando o consumidor”, pontuou Lira irado com os últimos reajustes. A preocupação do presidente da Câmara tem dois vieses:

um é defender o consumidor e o outro proteger seu aliado, o presidente Bolsonaro.

“A preocupação do presidente da Câmara tem dois vieses: um é defender o consumidor e o outro proteger seu aliado, o presidente Bolsonaro”

Opinião
Direto ao ponto
GRUPO OPINIÃO CE
DE COMUNICAÇÃO



ROBERTO MOREIRA
Presidente do
Opinião CE



ELBA AQUINO
Diretora
Geral do
Opinião CE

Editora geral de conteúdo:
KELLY HEKALLY

Diretor de criação:
JOÃO MAROPO

Repórteres:
DAVID MOTA, GIOVANA BRITO,
INGRID CAMPOS, PRISCILA BAIMA E
RODRIGO RODRIGUES

Chargista:
KAZANE BLUES

Repórter-fotográfico:
NATINHO RODRIGUES

ENDEREÇO: rua Professor Dias da
Rocha, 1097 - Aldeota.
CEP: 60170-285. FORTALEZA-CE
CNPJ: 45.114.358/0001-83

CHARGE

POR
KAZANE BLUES



FRASES DO DIA

“a juíza dos horrores contra a menininha estuprada é uma mulher. Não basta ser mulher para romper com as amarras patriarcais. É preciso ser uma mulher com consciência crítica nos postos de poder para romper com o fanatismo patriarcal.

DEBORA DINIZ, pesquisadora da The Center for Latin American and Caribbean Studies at Brown University. Em postagem ontem (20) na sua conta no Twitter (@Debora_D_Diniz), a jurista critica pedido de uma juíza de Santa Catarina a uma criança de 11 anos de que não fizesse aborto

“O aborto em casos de estupro é legalizado no Brasil desde 1940. O caso da juíza em Santa Catarina que quer forçar uma criança de 11 anos que foi estuprada a levar a gestação adiante é ultrajante e fere a dignidade da vítima

MARINA SILVA (REDE), ex-ministra do Meio Ambiente, em publicação ontem (20) em sua conta no Twitter (@MarinaSilva) sobre o mesmo caso

[MANCHETE]

WILSON DIAS/AGÊNCIA BRASIL



Presidente Jair Bolsonaro iniciou seu mandato em 1º janeiro de 2019

EM QUASE 30 ANOS, governo Bolsonaro é o com maior instabilidade na Presidência da Petrobras

Em 8 anos, FHC teve 4 presidentes da estatal. Lula teve 2. Dilma, em cerca de 6 anos, mudou duas vezes. Temer teve dois em 2,5 anos. Bolsonaro, de 2019 para cá, teve 4 alterações, contando com o atual, interino

PRISCILA BAIMA
REPÓRTER
priscila.baima@opiniaoce.com.br

Desde o início do seu governo até agora, ano de eleição, o presidente Jair Bolsonaro (PL) trocou a presidência da Petrobras quatro vezes, considerando a atual, interina. A instabilidade em comandar a Petrobras não passa por esse cenário há, pelo menos, aproximadamente 30 anos. Especialistas ouvidos pelo **OPINIÃO CE** entendem as sucessivas trocas como “manobra eleitoreira” de Bolsonaro. Os três ex-presidentes da Petrobras acompanharam a progressiva elevação do preço dos combustíveis, que atualmente é baseada pelo dólar.

Pré-candidato à reeleição, Bolsonaro cobrou de todos que os preços fossem mantidos para não prejudicar ainda mais o preço para o consumidor final, mas não foi o que aconteceu. O motivo e raiz do problema é que a Petrobras está submetida ao critério de paridade internacional, política adotada pelo governo do ex-presidente Michel Temer em 2016 que fez o preço dos combustíveis variar de acordo com a cotação do barril de petróleo no mercado internacional e das oscilações do dólar.

No governo de FHC, por exemplo, a estatal trocou de presidente quatro vezes em oito anos de governo: Joel Mendes Rennó (1995 até 1999), José Coutinho Barbosa (1999-2001), Henri Philippe Reichstul (2001 até 2003) e Francisco Gros (2003 até 2005). No governo Lula (PT), também de oito anos, a Petrobras só trocou de presidente duas vezes: José Eduardo Dutra (2005 até 2010) e Sérgio Gabrielli, que ficou até o final do seu governo e no começo do governo da ex-presidente Dilma Rousseff (PT). A ex-chefe do Executivo nacional, em cerca de seis anos de governo, mudou a Presidência da estatal duas vezes - além de Gabrielli, Graça Foster

Presidente mais recente a deixar o cargo, José Mauro Coelho, pediu demissão ontem (20), pouco mais de dois meses após assumir. Seu substituto interino é Fernando Borges

e Aldemir Bendine. No governo de Michel Temer (MDB), de dois anos e meio, foram dois: Pedro Parente e Ivan Monteiro. Para o professor de economia e conselheiro do Conselho Regional de Economia do Ceará (Corecon-CE), Fábio Sobral, é possível distinguir a Petrobras em três grandes períodos. Nos anos 90, segundo Sobral, tinha um impacto na economia brasileira como a maior empresa.

“No governo FHC, por exemplo, a Petrobras entra no mercado de capital aberto, tendo um impacto nas bolsas de valores. Já no governo Lula, com a descoberta do pré-sal, a estatal passa a ter um impacto

no desenvolvimento econômico, se tornando a principal impulsionadora da indústria naval, como no Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro. Além disso, a Petrobras impulsionou o surgindo de indústria naval em Pernambuco em larga escala. Tudo isso promoveu uma política de geração de emprego”, elucida o docente. Em relação à administração de preços da Petrobras, o direcionamento era bastante diferente se comparado com as últimas gestões, sobretudo nos governos petistas. É como avalia Clayton Mendonça, doutor em Ciência Política pelo Universidade Estadual do Rio de

Janeiro (UERJ) e professor do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará (UFC).

“A partir do governo Lula, a Petrobras começou a incluir no seu rol de preocupações não apenas a questão do lucro e das operações da empresa, que acontece por meio da venda de petróleo, do seu refino, dentro outros, mas também que a estatal fosse parte de um esforço de desenvolvimento nacional com políticas de compra preferencialmente de insumos nacionais”.

Mendonça acrescenta ainda que a Petrobras consegue produzir e refinar o petróleo no Brasil, então seria mais do que suficiente para o abastecimento interno de forma que o preço praticado não fosse exatamente igual ao preço internacional. “Essa política foi alterada a partir do governo Temer, depois do impeachment da presidente Dilma. O Bolsonaro reclama, mas ele teria o poder, se quisesse, de alterar essa política e ele

Roberto Castello Branco, Joaquim Silva e Luna e José Mauro Coelho foram escolhidos por Jair Bolsonaro

não altera, disfarçando essas trocas consecutivas. Se comparado aos outros presidentes isso não existia. A troca de presidentes da estatal era exceção. O Bolsonaro, em menos de quatro anos de governo, já trocou muito mais de presidências da Petrobras do que durante os dois governos do Lula e da Dilma, por exemplo.”

[FORTALEZA] & REGIÃO METROPOLITANA

Capital e Caucaia somam, juntas, duas novas suspeitas da varíola de **MACACOS**

Com os recentes registros em investigação na RMF, sobe para quatro o número de suspeitas de Monkeypox no Ceará. Novas notificações ocorreram ontem

NATINHO RODRIGUES



Sesa é responsável pelas investigações no Ceará

GIOVANA BRITO
ESPECIAL PARA OPINIÃO CE
giovana.brito@opinioce.com.br

A Secretaria de Saúde (Sesa) do Ceará recebeu ontem (20) a notificação de dois novos casos suspeitos de Monkeypox (varíola de macaco). As suspeitas foram notificadas em Fortaleza e Caucaia. Dos outros dois casos notificados na semana passada - um deles é no município de Caridade, no Interior do Estado. O outro é no município de Cedro, cujo paciente é um homem de 54 anos. Com isso sobem para quatro o número de casos suspeitos no Ceará.

Nenhum destes dois pacientes do Interior viajaram para estados do Brasil que já possuem casos confirmados da doença. O paciente do Cedro, contudo, teve contato com uma pessoa de São Paulo, onde há casos confirmados. A vigilância em saúde da Sesa permanece monitorando os dois casos.

“Nos quatro casos que seguem em investigação foram aplicadas todas as medidas recomendadas, como isolamento, busca de contatos e coleta de material para exames laboratoriais para elucidação do caso e para diagnóstico di-

ferencial para outras doenças, que estão em processamento”, completa a Sesa.

Já foram descartados outros dois casos suspeitos pertencentes à Região Metropolitana de Fortaleza. Segundo a pasta, o caso investigado em Maracanaú foi descartado após análise ambulatorial. O primeiro caso suspeito da doença no Estado também foi descartado no início deste mês. A Sesa havia adiantado, no entanto, que a pessoa suspeita da infecção não teria viajado para os locais onde a doença já foi registrada ou mantido contato com alguém contaminado.

1º BRASILEIRO DE ALTA

Anderson Ribeiro, o primeiro brasileiro diagnosticado com varíola dos macacos recebeu alta médica e deixou o Instituto de Infectologia Emílio

Ribas, em São Paulo, na manhã de ontem, depois de 14 dias de isolamento. O gerente de Produtos e Projetos de Recursos Humanos de 41 anos começou a apresentar os sintomas característicos da doença (febre, aparecimento de gânglios, erupções na pele, dor nas costas, fraqueza muscular e dor de cabeça) após voltar de uma viagem da Europa. Ele passou, com a mãe, por Portugal e Espanha. A confirmação do diagnóstico veio no último dia 9.

O Brasil registra oito casos confirmados de varíola de macacos: quatro em São Paulo, dois no Rio Grande do Sul e dois no Rio de Janeiro. Pelo menos mais seis casos permanecem em investigação. Todos estão isolados e em monitoramento. O Ministério da Saúde confirmou na noite de domingo (19) o segundo caso de va-

riola dos macacos no estado do Rio de Janeiro. O paciente é um homem de 25 anos que vive em Maricá, na Região dos Lagos. Ele não viajou ao exterior, mas relatou contato com estrangeiros. O caso foi confirmado pelo Laboratório de Enterovírus da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

“Todas as medidas de contenção e controle foram adotadas imediatamente após a comunicação de que se tratava de um caso suspeito de monkeypox, com o isolamento do paciente e rastreamento dos seus contatos”, informou a pasta federal, que notificou a Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre o caso.

O primeiro brasileiro diagnosticado com varíola dos macacos recebeu alta médica e deixou o Instituto de Infectologia Emílio Ribas, em SP, na manhã de ontem, depois de 14 dias de isolamento



Conteúdos exclusivos,
leitura interativa e analítica
das principais notícias
do Ceará e do Brasil!

Jornal Opinião para assinantes
www.opiniaoce.com.br

Opinião
Direto ao ponto



[POLÍTICA]

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO



Senador Fernando Bezerra (MDB-PE) é ex-líder do Governo no Senado

Relator pede que PEC dos Combustíveis fique para SEMANA QUE VEM

A pedido de Fernando Bezerra, discussão da PEC 16/22 - que, segundo líder do Governo no Senado, começaria amanhã no plenário - é adiada

KELLY HEKALLY
DE BRASÍLIA

kelly.hekally@opiniaoce.com.br

Uma das discussões sobre combustíveis no Congresso Nacional, a Proposta de Emenda Constitucional 16/22 (PEC 16/22) teve sua discussão no plenário do Senado adiada para a próxima semana. Na segunda, dia 13, o líder do Governo na Casa, Carlos Portinho (PL-RJ), afirmou que a data para apreciação seria amanhã (22). O relator da proposta, contudo, Fernando Bezerra (MDB-PE), pediu mais dias para produzir seu texto.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), não incluiu a pauta para os próximos dias. Também chamada de PEC dos Combustíveis, a proposição, conforme mostrou o **OPINIÃO** CE na semana passada, foi idealizada pelo Governo Federal, que, para que a análise fosse mais célere, alinhou com Carlos Portinho que o senador apresentasse-a como de sua autoria. Caso começasse pela Câmara dos Deputados, o que seria obrigatório se a proposta fosse enviada pelo Palácio do Planalto, o tempo de apreciação seria maior.

No Senado, ainda que sejam necessários três quintos dos parlamentares da Casa para aprovar também, a proposta tem a possibilidade de ser apreciada mais rapidamente, em razão do número de senadores. A PEC, que não vai passar por nenhuma comissão permanente e nem especial, compensa estados que zerarem o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre o gás de cozinha e o diesel e fixarem em 12% a alíquota do imposto sobre o etanol. O texto define repasse de R\$ 29,6 bilhões da União. A pauta é também defendida pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

BIOCOMBUSTÍVEIS

Na semana passada, por unanimidade, o Senado aprovou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 15/2022, que estimula a competitividade dos biocombustíveis em relação aos concorrentes fósseis. O texto mantém benefícios para fontes limpas de energia por pelo menos 20 anos. Foram 68 votos favoráveis e nenhum contrário na votação em primeiro turno. No segundo turno, foram registrados 72 votos favoráveis e nenhum contrário. A matéria segue para a Câmara dos Deputados.

A PEC faz parte do pacote de projetos com objetivo de conter a alta no preço dos combustíveis. Um dia antes, o Senado havia aprovado o projeto que fixa teto de 17% do ICMS sobre combustíveis, energia elétrica e serviços de telecomunicações e de transporte público (PLP 18/2022), aprovado na última quarta-feira (15) na Câmara. De iniciativa do senador Fer-

nando Bezerra Coelho (MDB-PE), a PEC 15/2022 prevê a criação de “um regime fiscal favorecido para os biocombustíveis”, o que será definido em uma lei complementar a ser aprovada pelo Congresso Nacional. De acordo com a PEC, as alíquotas sobre fontes renováveis devem ser menores do que as previstas para os combustíveis fósseis. O senador destacou que o texto “não inova, apenas mantém os benefícios existentes” para os combustíveis limpos.

A regra deve valer por pelo menos 20 anos e será aplicável aos seguintes tributos: Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) paga pela empresa sobre receita ou faturamento e pelo importador de bens ou serviços do exterior; Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).



Também chamada de PEC dos Combustíveis, a proposição, conforme mostrou o OPINIÃO CE na semana passada, foi idealizada pelo Governo Federal, que, para que a análise fosse mais célere, alinhou com Carlos Portinho que o senador apresentasse-a como de sua autoria

[ECONOMIA]

TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL



Censo aconteceu pela última vez em 2010

IBGE dá início ao Censo 2022 com pesquisa URBANÍSTICA

Levantamento começou ontem. A Pesquisa Urbanística do Entorno dos Domicílios mobilizará mais de 22 mil supervisores censitários até dia 12 do próximo mês

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) iniciou ontem (20) a coleta da Pesquisa Urbanística do Entorno dos Domicílios, que mobilizará mais de 22 mil supervisores censitários até 12 de julho. Trata-se do marco de início da operação do Censo 2022. No entanto, ainda não serão feitas entrevistas e os dados serão colhidos apenas por meio de observação.

“Não é o início da visita de porta em porta, mas é a primeira operação pública de coleta de informações”, disse o diretor de Geociências do IBGE, Claudio Stenner. O estudo é considerado fundamental porque todos os mais de 326 mil setores censitários, distribuídos pelos 5.570 municípios brasileiros, são visitados. A partir desse trabalho, são obtidas informações da infraestrutura urbana consideradas relevantes para a administração pública.

Além disso, os dados acumulados permitirão atualizar mapas e identificar vias, o que contribuirá posteriormente para o trabalho dos recenseadores. Os supervisores censitários vão percorrer todas as ruas de cada setor censitário que está sob sua responsabilidade. Eles deverão preencher questionários incluindo dados relacionados aos dez quesitos investigados: capacidade da via, pavimentação, bueiro e boca de lobo, iluminação pública, ponto de ônibus ou van, sinalização para bicicletas, existência de

calçada, obstáculo na calçada, rampa para cadeirante e arborização.

SUBSÍDIO A AÇÕES

De acordo com o IBGE, os dados levantados poderão subsidiar a formulação de políticas públicas em áreas urbanas, visando a melhoria da qualidade de vida da população. Além disso, as informações poderão oferecer um quadro atual de questões urbanísticas e ambientais das cidades, permitindo comparações.

Como no Censo 2010, será possível demonstrar, por exemplo, quais as capitais brasileiras com a maior proporção de domicílios em áreas arborizadas. Os resultados desta edição serão divulgados apenas no ano que vem, junto com todas as demais informações apuradas no Censo 2022. O entorno dos domicílios foi pesquisado pela primeira vez no Censo de 2010. Na ocasião,

também foi feito um Levantamento de Informações Territoriais (LIT), destinado a reunir dados de áreas de precariedade urbana. Desde então, novas informações foram sendo levantadas de forma amostral junto à Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), realizada periodicamente pelo IBGE.

Em meio ao planejamento para o próximo Censo, o IBGE decidiu em 2017 que a LIT deveria ser unificada com a pesquisa do entorno. O atual questionário foi definido em 2019 e aplicado de forma experimental no município de Poços de Caldas (MG). Em 2021, houve novos testes nas cidades Paulo de Frontin (RJ) e Nova Iguaçu (RJ).

Há um motivo pelo qual esse trabalho é realizado pelos supervisores censitários. Posteriormente, eles vão supervisionar as tarefas dos recensea-

Os supervisores censitários vão percorrer todas as ruas de cada setor censitário que está sob sua responsabilidade

dores que farão as entrevistas com os moradores nos mesmos setores censitários. “Por isso, é importante que eles conheçam bem a área”, observa Stenner.

É a primeira vez que serão investigados os quesitos ponto de ônibus ou van, sinalização para bicicletas e obstáculo na calçada. Além disso, de forma inédita, todas as vilas e favelas serão visitadas. (Agência Brasil)

[BRASIL + MUNDO]

ARAS DEFENDE que mortes de Phillips e Bruno sigam em investigação

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



Procurador Augusto Aras

Aras esteve, no último domingo, em Tabatinga, onde participou de reuniões com lideranças indígenas, procuradores lotados no estado e autoridades estaduais e federais

O procurador-geral da República, Augusto Aras, defendeu a continuidade das investigações sobre o assassinato do indigenista Bruno Aratújo Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, para que sejam “avaliadas” as possíveis “conexões” entre os envolvidos e as organizações criminosas que atuam na região amazônica. Aras esteve, no último domingo (19), em Tabatinga (AM), onde participou de reuniões com lideranças indígenas, procuradores da República lotados no estado, além de autoridades estaduais e federais responsáveis pela investigação do duplo assassinato. Segundo Aras, também é necessário aprofundar as investigações a fim de definir se compete ao Ministério Público federal ou estadual acompanhar o caso. Dom Phillips e Bruno Pereira foram embos-

cados e mortos, há duas semanas, enquanto se deslocavam da comunidade ribeirinha de São Rafael para a cidade de Atalaia do Norte (AM). Três suspeitos de participação no crime estão detidos. A força-tarefa que reúne órgãos de segurança federais e estaduais e que investiga o caso já anunciou que ao menos outras cinco pessoas podem estar envolvidas no assassinato. Embora a apuração ainda não tenha sido concluída, a PF antecipou, no último dia 17, não ter encontrado indícios de que o crime tenha sido encomendado. A União dos Povos do Javari (Univaja) discordou da conclusão da PF. A entidade – para a qual Bruno prestava serviços desde que se licenciou, sem vencimentos, do seu cargo na Funai – afirma ter repassado informações sobre organizações criminosas que atuariam

na região e que poderiam ser as responsáveis pelas mortes do indigenista e do jornalista. Em nota, a entidade solicita que as investigações continuem e que nenhuma hipótese seja descartada. “Só assim teremos a oportunidade de viver em paz novamente em nosso território, o Vale do Javari”, diz a nota. Segundo a PGR, representantes indígenas reforçaram “a necessidade do Estado cumprir seu papel de fiscalização e combate ao crime naquela área”. “O procurador-geral da República se comprometeu a realizar a interlocução com o Ministério da Defesa e discutir a possibilidade da edição de decreto que autorize Garantia da Lei e da Ordem (GLO) para o Vale do Javari, ainda que de forma temporária, de modo a reforçar a presença das forças policiais no local.” (Agência Brasil)

Segundo Aras, também é necessário aprofundar as investigações a fim de definir se compete ao Ministério Público federal ou estadual acompanhar o caso

COALIZÃO

Governo de Israel dissolve parlamento e convoca a 5ª eleição em 3 anos

REPRODUÇÃO/FACEBOOK



Dissolução foi anunciada pelo premiê Naftali Bennett

O governo de coalizão de Israel decidiu dissolver o Parlamento ontem (20) e convocar uma nova eleição no país, a quinta em três anos. A votação está prevista para outubro próximo e pode significar uma tábua de salvação política para o ex-primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, que deixou o cargo em junho do ano passado após a formação do atual governo. A dissolução foi anunciada pelo atual premiê Naftali Bennett. Em uma entrevista coletiva, ele disse que não foi uma decisão fácil, mas que era a “decisão certa para Israel”. O ministro das Relações Exteriores, Yair Lapid, substituirá Bennett até as eleições, em um acordo que eles anunciaram juntos. Bennett liderava um frágil governo de coalizão, que inclui oito partidos de todo o espectro político. A coalizão perdeu a maioria no início deste ano e enfrentou a saída de diferentes parlamentares nas últimas semanas. Formado em junho do ano passado, a coalizão encerrou um impasse político de dois anos entre Bennett e Lapid e conseguiu encerrar o governo de 12 anos de Netanyahu. A aliança funcionou para a aprovação de um novo orçamento para o país, o primeiro em mais de três anos; fazer as principais nomeações administrativas; e aprofundar as relações emergentes de Israel com Estados árabes. Entretanto, houve incompatibilidade em algumas questões políticas desde o início devido aos conflitos ideológicos entre os oito partidos que compõem a coalizão. Os parlamentares constantemente se dividiram em questões políticas importantes, como o conflito israelo-palestino e a relação entre Estado e religião. Esses conflitos custaram a saída de alguns partidos da aliança nos últimos meses. No início deste mês, a aliança falhou em aprovar a continuidade das leis que concedem status legal especial aos colonos da Cisjordânia. Prestes a expirarem, essas leis são necessárias para que os colonos não estejam sujeitos a leis militares que se aplicam aos mais de 2 milhões de palestino que estão no território. A expectativa era de uma aprovação natural, já que a oposição do governo, composta em grande parte por apoiadores dos colonos, também deveria votar a favor do projeto. No entanto, eles votaram contra na intenção de constranger o governo. A votação é a causa imediata para a decisão de Bennett em renunciar e convocar novas eleições. Ao dissolver o parlamento, as leis permanecem em vigor. Bennett, um ex-líder de colonos, disse que se ele tivesse permitido que as leis expirassem, haveria “graves perigos de segurança e caos constitucional.” “Eu não podia deixar isso acontecer”, declarou. A nova eleição acontece em um momento grave para Israel, em meio à escalada do conflito com a Palestina e da tensão com o Irã, e dá outra chance a Netanyahu voltar ao poder. O ex-primeiro-ministro descreveu a dissolução como “grande notícia” para milhões de israelenses e disse que formaria “um amplo governo nacionalista liderado pelo Likud (o seu partido)” após as próximas eleições. Israel realizou quatro eleições inconclusivas entre 2019 e 2021 que foram em grande parte referendos sobre a capacidade de Netanyahu de governar durante o julgamento por corrupção. Netanyahu nega irregularidades. Pesquisas sugerem que o Likud será facilmente o maior no próximo Parlamento, mas seus aliados podem não ter assentos suficientes para permitir que Netanyahu consiga uma maioria parlamentar. Alguns partidos também podem concordar em trabalhar com o Likud se Netanyahu deixar o cargo de líder do partido. (Agência Estadão)

[CULTURA]

& ENTRETENIMENTO

Bece está com inscrições para curso e OFICINA

NATINHO RODRIGUES



Bece fica vizinho ao Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura

Oficina “Tirinhas sobre o Amor” acontecerá pela segunda vez no próximo domingo. Curso “Descomplicando a ABNT” será em dois dias, das 14 às 17 horas, começando no dia 29

A Biblioteca Estadual do Ceará (Bece) oferta a partir de hoje (21) cursos duas oficinas. As atrações são “Entre a Literatura e as Artes Visuais,” com Raisa Cristina; “Escritas do Feminino”, com Sara Sintique e participação especial de Keilla Rodrigues; “Mediação de Leitura Com Foco em Contação De Histórias”, com Patrícia Bezerra; “Tirinhas Sobre o Amor”, com Daniel Brandão; e “Descomplicando a ABNT”, com Milena Bandeira. Ainda é possível realizar inscrições para os dois últimos, que têm vagas limitadas. A oficina “Tirinhas sobre o Amor”, com Daniel Brandão, acontecerá pela segunda vez no próximo domingo (26), das 14 às 16 horas. Na atividade, os interessados irão

conhecer princípios básicos para contar uma pequena história através da linguagem dos quadrinhos no formato de tiras. O público-alvo são crianças a partir de oito anos acompanhadas de um adulto. A oficina é gratuita, acontece na Sala Multiuso e as inscrições são por ordem de chegada. “Descomplicando a ABNT”, com Milena Bandeira, nos dias 29 e 30, das 14 às 17 horas, encerra o calendário de formações da

biblioteca este mês. Os participantes conhecerão os tópicos fundamentais da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), mas também variações dela, que são requisitadas por diferentes faculdades. Formada em Letras, revisora há 12 anos e escritora, Milena Bandeira comenta que o objetivo da oficina “é deixar os estudantes afinados, saindo da oficina totalmente capazes de formatarem seus próximos trabalhos acadêmicos, como artigos, TCCs e outros.” Serão ofertadas 25 vagas para pessoas acima de 18 anos, e as inscrições estão abertas até o dia 27. Público-alvo: estudantes e interessados no tema. A inscrição é realizada por meio do site da Bece.



CURSOS E OFICINAS NA BIBLIOTECA ESTADUAL DO CEARÁ (BECE)

Onde: Bece (av. Presidente Castelo Branco, 255 - Centro)
Quando: até próximo dia 30
Quanto: gratuito
Mais informações: bece.cultura.ce.gov.br/ ou pelo qr-code:



“Toda hora, alguém tenta quebrar essa irmandade”, diz Simaria sobre Simone

Antes de anunciar o afastamento dos palcos para cuidar da saúde, Simaria, da dupla sertaneja com Simone, falou ao “Domingo Espetacular”, da RecordTV, sobre a relação com a irmã. A entrevista foi exibida no último domingo (19). Segundo a cantora, ela era silenciada em diversos momentos. “Às vezes ficam me controlando: ‘Cala a boca. Não fala isso, não fala aquilo’. Cara, eu com 40 anos não vou mais me calar, entende? Eu vou falar o que eu acho que é certo.” “Nós vencemos juntas, mas não significa que temos que morrer como duplinha”, disse.

“Mantendo respeito, irmandade, não tem como dar errado. Vai dar sempre certo”, acrescentou.

As duas acabaram tendo seus atritos expostos em diversas situações recentes, o que resultou em críticas e especulações sobre o fim da dupla. “Toda hora alguém tenta quebrar essa irmandade”, disse.

Contudo, as irmãs seguem juntas profissionalmente. Enquanto Simaria estiver afastada, Simone seguirá realizando os shows de maneira solo.

[ESPORTES]

Após bons resultados, Leão e Vovô se ENFRENTAM

Clássico-Rei acontece amanhã, na Arena Castelão. Fortaleza venceu neste domingo a primeira em casa e Ceará chegará ao jogo sem perder por nove partidas

FELIPE SANTOS/CEARÁ SC



Vina (Ceará) e Felipe (Fortaleza) disputam bola em Clássico-Rei

DAVID MOTA
ESPECIAL PARA OPINIÃO CE
david.mota@opinioaoce.com.br

Amanhã (22), Fortaleza e Ceará se enfrentarão pela Copa do Brasil. As equipes chegam para o confronto com o Leão vindo de vitória no Brasileirão, e com o Vovô somando nove partidas sem ser derrotados na competição de pontos corridos.

Na rodada do fim de semana, que marcou a 13ª disputada na atual edição do torneio, o Ceará visitou o Cuiabá e empatou sem gols, sendo o terceiro empate consecutivo do Vovô e aumentando a invencibilidade, que somando todas as competições, chega a 12 jogos sem derrotas. Já o Fortaleza recebeu o América/MG, e venceu por 1 a 0, conseguindo a primeira vitória como mandante, a segunda no campeonato e saiu da última colocação.

Para alguns, o número 13 pode representar azar, para outros sorte, o torcedor alvinegro espera que no caso do Ceará seja a segunda opção, já que o número está “perseguido” o Vovô, que ocupa a 13ª colocação, após 13 rodadas disputadas, tendo marcado 13 tentos e sofrido 13 gols. Porém, a pontuação é um pouco maior, são 16 pontos somados, com três vitórias, sete empates e três derrotas pelo caminho, estando a dois pontos tanto da zona da Libertadores, quanto

da zona do rebaixamento.

Para os tricolores, o número que se repete é o 10. São 10 pontos conquistados e 10 gols marcados, porém a situação está longe de ser uma nota 10, já que o Leão está apenas na 19ª colocação, na frente apenas do Juventude, que possui a mesma pontuação e foi ultrapassado nesta rodada pelo saldo de gols, que o Fortaleza sofreu 16 gols, tendo um saldo negativo de seis, enquanto os gaúchos tem saldo negativo de 12. Apesar da vitória na última rodada, ainda são cinco pontos de diferença para a primeira equipe fora da zona de rebaixamento, que é exatamente o América/MG, que foi derrotado pelo Tricolor.

Os clubes cearenses possuem duas das três piores campanhas como mandante, talvez pelo fato do gramado da Arena Castelão está em situação precária e vir sofrendo bastante críticas de todas as equipes que jogam no estádio.

Foram 12 jogos disputados na Arena este ano na competição, e apenas uma vitória do mandante, que foi esta do Fortaleza contra os mineiros. O Ceará até possui uma vitória no Brasileirão na Arena Castelão, mas foi no Clássico-Rei onde o Fortaleza era mandante, então é contabilizada como uma vitória de visitante.

COMO ESTÃO

O Leão já disputou oito partidas em casa, com apenas uma vitória conquistada, somada de quatro empates e três derrotados, que representam sete pontos conquistados, o colocando em 18º no ranking de mandantes, na frente apenas de Juventude e Ceará, que disputaram sete e cinco partidas em casa.

O Vovô jogou três partidas a menos que o seu rival como mandante, com uma campanha de três empates e duas derrotas, sendo a única equipe da competição a não conseguir vencer em casa, tendo a pior campanha como mandante do Brasileirão, até o momento.

Em compensação, como visitante, o Alvinegro possui a melhor campanha do campeonato. Dos 16 pontos conquistados, 13 vieram fora de casa, são três vitórias, quatro empates e apenas uma derrota longe dos seus domínios, com nove gols marcados e apenas seis sofridos, em oito partidas disputadas.

Já a situação do Fortaleza fora de casa tam-

bém não é boa, assim como em casa. São cinco partidas disputadas, com quatro derrotas e apenas uma vitória, contra o Flamengo, no Maracanã, tendo marcado seis gols e sofrido 10, em cinco partidas disputadas, sendo o penúltimo pior visitante da competição, apenas na frente do Coritiba, que somou apenas dois pontos em seis partidas fora de casa.

Nas próximas rodadas do Brasileirão, o Ceará receberá Atlético/GO e Internacional, na Arena Castelão, enquanto o Leão visitará Atlético/MG e Coritiba, em Minas Gerais e na capital paranaense, respectivamente. As partidas acontecerão nos dois próximos finais de semana, visto que neste meio de semana ocorre o Clássico-Rei de ida pelas Oitavas de Final da Copa do Brasil, e no meio de semana seguinte, as equipes jogarão pelas competições internacionais.

Na rodada do fim de semana, que marcou a 13ª disputada na atual edição do torneio, o Ceará visitou o Cuiabá e empatou sem gols, sendo o terceiro empate consecutivo do Vovô e aumentando a invencibilidade

Autoridades realizam reunião voltada para Clássico-Rei

Aconteceu ontem (20) a reunião de segurança da operação do Clássico-Rei da Copa do Brasil, que será realizado amanhã (22), às 20 horas, entre Fortaleza e Ceará. De acordo com o comandante da Coordenação Geral de Operações

(CGO), Cel PM George, a operação da Polícia Militar terá capacidade completa de agentes da segurança no evento. “Vamos realizar a mesma operação do clássico passado, estamos colocando toda nossa capacidade da Polícia Militar e todos

os equipamentos à disposição dos torcedores e clubes.” Participaram da reunião, o representante do departamento jurídico da Federação Cearense de Futebol (FCF), Miguel Neto; o gerente de Operações de Jogo do Fortaleza, Régis Aguiar; o

coordenador operacional da Arena Castelo, Eduardo Santos; o diretor de Eventos do Fortaleza, Renato Barboza; o diretor de Patrimônio do Ceará, Afonso Lobo; o gerente de Operação de Jogo do Ceará, Thiago Vale; representantes do

Ministério Público do Ceará (MPCE), André Barbosa; o Ten do CP Raio - PM, Wdenberg; o Cap BP Choque - PM, André; representante da AMC, Roberio Felix; o superintendente Executivo da Polícia Federal, Getúlio Rodney; representante

do Juizado da Infância, Antonieta Tavares; o secretário do Juizado do Torcedor, Fábio Girão; o representante da Agência de Fiscalização de Fortaleza (Agefis), Renato Amora; e o representante da AMC, Antônio Barbosa.